



portalbenews.com.br

OPINIÃO André Minoru Okubo fala sobre a consolidação do milho como produto de exportação do agro brasileiro ▶ **p8**



1 ano!
VITRINE

Coluna da jornalista Cândice La Terza com bastidores de festas, apresentações e visitas de autoridades completa um ano ▶ **p9**



ACESSO AO PORTO DE SANTOS

Divulgação/Brasil Export



APS busca apoio da Alesp por nova pista

Em reunião do Conselho do Santos Export, Anderson Pomini revelou que quer tratar do assunto com presidente da Casa para pressionar o Governo de SP ▶ **p4 e p5**

OUTROS DESTAQUES

- ▶ Presidente da Autoridade Portuária se torna membro do Conselho do Santos Export
- ▶ Dragagem: Pomini defende que contrato com empresa vencedora seja de dez anos
- ▶ STS 10: área do novo terminal de contêineres no Cais do Saboó deve ser reduzida

MAIS SOBRE SANTOS

Isabela Carrari/Prefeitura de Santos



Prefeitura recebe R\$ 34 milhões da Petrobras e promete obras na área portuária ▶ **p6**

Centro Histórico vai ganhar boulevard com recursos de consórcio da Fips ▶ **p7**

Reprodução/Prefeitura de Santos



REFORMA TRIBUTÁRIA I Texto é aprovado e segue para o Senado: setores de infraestrutura não são contemplados ▶ **p3**

REFORMA TRIBUTÁRIA II Ministro de Portos e Aeroportos parabeniza governador de SP por atuação pela aprovação ▶ **HUB**

ESPAÇO ABTRA No Pílulas de AFC desta semana, o Portal Único e o catálogo de produtos do comércio exterior ▶ **p7**

EDITORIAL

A Reforma Tributária e a correção que deve ser feita

A aprovação em primeiro turno do texto da Reforma Tributária pela Câmara dos Deputados, ontem, dia 6, trouxe à tona uma preocupação para os setores portuários, aéreos e de transporte de cargas. A ausência de redução de alíquotas para essas áreas estratégicas da infraestrutura preocupa representantes desses setores, uma vez que isso pode resultar em aumento de custos e impactos negativos nas operações de transporte de cargas no País.

Enquanto o texto da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) apresentado pelo relator Aguinaldo Ribeiro já não contemplava a redução de alíquotas para esses setores, a falta de modificações significativas durante as negociações e a posterior aprovação pela Câmara deixaram claro que a inclusão desses segmentos na reforma não estava no foco das discussões.

A inclusão do setor portuário na redução de 50% dos tributos era uma expectativa compartilhada por representantes e especialistas da área.

Houve até mesmo a elaboração de trechos a serem inseridos na proposta, mas tais esforços não obtiveram êxito durante as negociações. No entanto, a esperança dos representantes do setor reside agora no Senado, onde os senadores da Frente Parlamentar Mista de Logística e Infraestrutura (Frenlogi) se comprometeram a atuar em prol dessa causa.

É fundamental que o Governo Federal e o Congresso Nacional reconheçam a importância estratégica dos setores portuários, aéreos e de transporte de cargas para a economia do País. Esses segmentos desempenham um papel crucial no comércio exterior brasileiro e são responsáveis pelo escoamento eficiente de mercadorias, garantindo a competitividade das cargas no mercado global.

A não inclusão desses setores na reforma tributária pode resultar em um aumento significativo dos custos operacionais, impactando diretamente o custo logístico do comércio exterior brasileiro. Além disso, tal ausência pode comprometer a eficiência das operações portuárias, aéreas e de transporte de cargas, dificultando o desenvolvimento econômico e a competitividade do país.

Diante desse cenário, é necessário que a reforma tributária seja ajustada para garantir alíquotas reduzidas para os setores portuários, aéreos e de transporte de cargas. Essa medida é fundamental para evitar um aumento dos custos nas operações de cargas e para preservar a competitividade das empresas brasileiras no mercado internacional.

Caso a reforma tributária não contemple essas alíquotas reduzidas, é fundamental que sejam adotadas outras medidas para evitar prejuízos para esses setores vitais da infraestrutura nacional. E ainda há a necessidade de se manter os benefícios do regime tributário para incentivo à modernização e ampliação da estrutura portuária (Reporto) é uma alternativa viável.

O Brasil não pode abrir mão de sua competitividade no comércio exterior. A inclusão dos setores portuário, aéreo e de transporte de cargas na reforma tributária, entre os segmentos que não terão de pagar 100% da carga de impostos, é essencial para impulsionar o desenvolvimento econômico, fortalecer a infraestrutura nacional e garantir a eficiência das operações logísticas. É necessário que o Governo Federal e o Congresso atentem a essa demanda e trabalhem em conjunto para garantir um ambiente favorável ao crescimento desses setores estratégicos.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- 4 Presidente da APS busca apoio da Alesp por nova pista ligando Planalto ao Porto

HUB

- 3 Márcio França parabeniza Tarcísio por atuação pela aprovação da Reforma Tributária

NACIONAL

- 3 Reforma Tributária: setores de infraestrutura não são contemplados

REGIÃO SUDESTE

- 6 Santos recebe recursos da Petrobras e promete obras na área portuária

- 7 Centro de Santos ganhará boulevard com recursos da Fips

Parque Valongo: APS dá início às obras de limpeza

ESPAÇO ABTRA

- 7 "Pílulas de AFC - Governo cria licença flex para desburocratizar e reduzir custos do comércio

OPINIÃO

- 8 "A revolução do milho", por André Minoru Okubo

VITRINE

- 9 Coluna da jornalista Cândice La Terza com bastidores de festas, apresentações e visitas de autoridades completa um ano

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jaclyra Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena,
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

atendimento@portalbenews.com.br

 (11) 91615.1200



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Reforma tributária 1

Tradicional alvo de críticas do ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França (PSB), o governador de São Paulo, Tarcísio Gomes de Freitas (Republicanos), recebeu agradecimentos do político ontem, quinta-feira. Em sua conta no Twitter, França destacou a ajuda do titular do Palácio dos Bandeirantes na aprovação da Reforma Tributária na Câmara dos Deputados. E para não perder a oportunidade, sugeriu que Tarcísio se livrasse do “boi gordo acompanhado de ódio”.

Reforma tributária 2

“Obrigado @tarcisiogdf pelo apoio à aprovação da Reforma Tributária. A César o que é de César!! Livra-te do Boi Gordo”, escreveu Márcio França, complementando a mensagem com a seguinte passagem bíblica: “É melhor ter verduras na refeição onde há amor do que um boi gordo acompanhado de ódio”, de Provérbios 15:17.

Barretos 1

O diretor-presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, quer aproximar o complexo marítimo e seus dirigentes dos usuários do Porto, principalmente dos donos das cargas movimentadas nos terminais locais. Nessa linha, quer que a APS esteja presente em feiras e eventos em vários estados do País. Já está sendo negociada sua participação na edição da Festa do Peão de Barretos (SP) deste ano, que será realizada entre os dias 17 e 27 de agosto, reunindo vários representantes do agribusines.

Barretos 2

“O Porto de Santos tem de estar onde está sua carga. Tem de estar mais próximo de seus clientes, dos usuários do Porto”, afirmou Pomini, ao comentar sua estratégia durante reunião com empresários do Conselho do Santos Export, na manhã de ontem, dia 6, na filial do Brasil Export e do BE News em Santos (SP).

Barretinho

Ex-diretor de Infraestrutura da Autoridade Portuária de Santos (APS), o engenheiro Arnaldo de Oliveira Barreto está retornando à diretoria da empresa. Hoje, ele assume o cargo de superintendente de Operações Portuárias, na Diretoria de Operações, chefiada pelo também engenheiro e ex-diretor de Infraestrutura da companhia Antônio de Pádua de Deus Andrade. Funcionário de carreira, tendo trabalhado na Companhia Docas de Santos e, depois, na Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp, antigo nome da APS), “Barretinho”, como é chamado pelos amigos mais próximos, é considerado por colegas profissionais e empresários do setor como grande conhecedor do cotidiano e da infraestrutura do porto.

Reforma Tributária: setores de infraestrutura não são contemplados

Após aprovação do texto, representantes do setor portuário depositam esperanças no Senado

Lula Marques/Agência Brasil



O deputado federal Aguinaldo Ribeiro, relator da proposta da Reforma Tributária, comemora a aprovação do texto, que agora segue para o Senado

MARÍLIA SENA

marilia@portalbenews.com.br

ERAM NECESSÁRIOS 308 VOTOS PARA O TEXTO SER APROVADO. NO PRIMEIRO TURNO O PLACAR FOI DE 382 VOTOS A FAVOR, 118 CONTRA E TRÊS ABSTENÇÕES. NO SEGUNDO TURNO, FORAM 375 VOTOS FAVORÁVEIS, 113 CONTRÁRIOS E TRÊS ABSTENÇÕES

O texto da Reforma Tributária, aprovado pela Câmara dos Deputados na madrugada de hoje, dia 7, não contempla três dos principais setores da infraestrutura: portuário, aéreo e de transporte de cargas. A primeira versão da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) sobre o tema, exposta na quarta-feira, dia 5, pelo relator Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), já não falava em redução de alíquotas para essas áreas. E essa ausência foi mantida na versão que recebeu o aval dos deputados nas votações em primeiro e segundo turno. Durante o dia de ontem (6) foram várias as negociações para ajustes, mas as modificações foram poucas.

O texto propõe apenas a redução de 50% do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e da Contribuição sobre Bens Serviços (CBS) sobre os serviços de transporte coletivo rodoviário, ferroviário e hidroviário, de caráter urbano, semi urbano, metropolitano, intermunicipal e interestadual.

Entre os representantes do setor de infraestrutura, havia a expectativa da inclusão do setor portuário na redução de 50% dos tributos. Especialistas e técnicos da área chegaram até a elaborar trechos para serem inseridos na proposta. O diretor-presidente da Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP), Jesualdo Silva, entrou na articulação pelo setor portuário na reforma, mas não obteve sucesso.

De acordo com Jesualdo, a expectativa da contemplação do setor ficou para o Senado. Ele lembrou que os senadores da Frente Parlamentar Mista de Logística e Infraestrutura (Frenlogi) vão atuar pela causa na Casa Alta. Ele apontou que a derrota na Câmara já era prevista “em função de acordos firmados com governadores”.

O presidente da Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop), Sergio Aquino, também afirmou que a esperança do setor é a articulação no Senado com os parlamentares da Frenlogi, presidida pelo senador Wellington Fagundes (PL-MT). “Com mais tempo vai ficar evidente o absurdo de não incluir essas atividades logísticas estratégicas”, explicou.

A expectativa dos setores é a extensão da redução da alíquota de 50% no IBS e no

CBS para os portos, transportes de cargas e entidades aéreas. O aditamento do regime tributário para incentivo à modernização e à ampliação da estrutura portuária (Reporto) para 2027 também foi solicitado na PEC, mas os deputados não acabaram. O incentivo fiscal está programado para acabar em 2023.

Caso a medida não seja contemplada na Reforma Tributária, representantes do setor já articulam com o Ministério da Fazenda o envio de uma Medida Provisória ainda este ano para manter o benefício do Reporto. O texto precisa ser encaminhado ao Congresso até a votação da Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2024.

Votações

O texto da PEC da Reforma Tributária foi aprovado na Câmara dos Deputados. Eram necessários 308 votos. No primeiro turno o placar foi de 382 votos a favor e 118 contra. Três deputados se abstiveram. No segundo turno, votado já nas primeiras horas de hoje (7), foram 375 votos favoráveis, 113 contrários e três abstenções.

Agora, a proposta segue para o Senado.

REGIÃO SUDESTE

Presidente da APS busca apoio da Alesp por nova pista ligando Planalto ao Porto

Em reunião do conselho do Santos Export, Anderson Pomini prometeu levar demanda ao presidente da Casa

Divulgação/Brasil Export



Anderson Pomini esteve na filial de Santos do Brasil Export e do BE News, onde participou da reunião do conselho do Santos Export e falou de temas ligados ao cais santista

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

O presidente da Autoridade Portuária de Santos, Anderson Pomini, segue empenhado em colaborar para a viabilização de uma nova ligação rodoviária entre a Grande São Paulo e o Porto de Santos. Durante participação na reunião do conselho do Santos Export, realizada ontem, dia 6, em Santos, o dirigente afirmou que irá levar à demanda à Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp). Será, segundo ele, mais uma forma de pressionar o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) para que a nova pista saia do papel.

“Se vocês me permitirem, vou agendar uma reunião com o presidente da Alesp, André do Prado (PL). Ele, sim, tem condições de fazer uma pressão política. Vamos levar esse tema e assim, fazer uma pressão política junto ao governador. E o governador tem interesse. Ele tem zelo, carinho pela região”, disse Pomini durante o encontro promovido pelo Santos Export,

principal fórum de debates sobre temas relacionados ao cais santista. A reunião foi realizada na filial de Santos do Brasil Export e do BE News.

O CEO do Brasil Export, Fabrício Julião, falou sobre a preocupação de muitos atores do segmento portuário, uma vez que uma nova ligação demandaria muito tempo.

“Nos reunimos com o Rui (Klein, diretor de Concessões Rodoviárias Estaduais do Grupo EcoRodovias) semana passada. Ele nos passou que, se tudo correr bem, perante o que temos, são dois anos de licenciamento, e cinco anos para a obra. Agora, até lá, como é que ficamos? Vivemos uma situação de colapso em alguns dos locais, e as cargas vão continuar chegando, a produção não vai parar de aumentar. Nossa preocupação é, para um curto espaço, o que estaremos fazendo para tentar resolver isso”, questionou.

O presidente do conselho do Santos Export, Ricardo Moltzas, compartilhou um pouco da preocupação em torno do tema.

“O que vemos todo dia é que, com qualquer interferência

que temos no Sistema (Anchieta-Imigrantes), seja onde for, ele para. Isso demonstra que a gente está muito perto do limite. O que estamos debatendo é o seguinte: precisamos juntar todos os atores, de todas as autoridades responsáveis, e precisamos de uma decisão, temos que ter um horizonte. Esse é um cenário que muito nos preocupa”, analisou.

Túnel Santos-Guarujá

Outro tema debatido na reunião foi o túnel imerso ligando as margens do Porto de Santos, nas cidades de Santos e Guarujá. Anderson Pomini deu detalhes de sua ida a Brasília na semana passada, onde apresentou o projeto do empreendimento à Casa Civil.

Segundo ele, o Ministério pediu mais informações quanto à viabilidade e o cronograma financeiro das obras de execução do túnel.

“Nos reunimos com a ministra Miriam (Belchior, secretária-executiva da Casa Civil), e ela quis entender o cronograma financeiro; se temos o desejo de fazer a obra no formato com

recursos públicos. Abrimos uma planilha em que comprovamos a viabilidade financeira e manutenção, prestigiando outras obras de infraestrutura ligadas ao porto”, disse.

O presidente da APS contou que a Casa Civil vem discutindo detalhes técnicos sobre o projeto, mas que existe a expectativa de que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva faça o anúncio oficial da obra ainda neste mês. Ele reforçou durante a reunião que é possível iniciar os serviços com recursos da própria empresa pública.

“Temos R\$ 2,5 bilhões em conta da Autoridade Portuária e isso é o suficiente para iniciar a obra. Logo na sequência, faremos uma concessão para a administração, gestão e manutenção do túnel, prestigiando a tarifa social. É isso que pretendemos”, disse.

Na opinião de Pomini, a utilização de recursos públicos permite uma maior celeridade no processo de início das obras. Diferentemente do modelo de parceria público-privada (PPP) proposto pelo Governo de São Paulo. Nesse caso, o poder público injetaria recursos ao mesmo tempo em que promoveria a

concessão do ativo à iniciativa privada.

De acordo com o presidente do cais santista, o cronograma da Autoridade Portuária prevê início do canteiro de obras entre os meses de maio e junho de 2024 e conclusão prevista para, no máximo, 2029.

Participaram da reunião Fabrício Julião, CEO do Brasil Export; José Roberto Campos, presidente do conselho Nacional do Brasil Export; Ricardo Moltzas, presidente do Conselho do Santos Export; Bruno Orlandi, secretário de Assuntos Portuários e Emprego de Santos; além de conselheiros e representantes de empresas do segmento portuário.

Convites

Ao final do encontro, Fabrício Julião convidou Pomini para participar do Centro-Oeste Export, que vai ser realizado nos dias 7 e 8 de agosto, em Sorriso, no Mato Grosso. Além disso, o presidente da Autoridade Portuária recebeu o convite para integrar a segunda missão do Grupo Brasil Export em Singapura, no final do ano.

REGIÃO SUDESTE

OUTROS PROJETOS DESTACADOS POR ANDERSON POMINI:

Perimetrais

O diretor-presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, afirmou que a obra da Avenida Perimetral da Margem Esquerda, lado Guarujá, foi incluída no PAC, na ordem de serviços estimados em R\$ 500 milhões. Os editais serão lançados em breve e reafirmou que as melhorias estão no plano de metas da APS. Sobre a perimetral em Santos, a APS já tem um contrato firmado, no qual a empresa pediu reequilíbrio contratual em razão de questões técnica e ambiental.

Museu

O presidente da APS disse que a reinauguração do equipamento turístico tem sido um sucesso. Ele revelou que há pretensão de transferir o museu para a área do Valongo após a revitalização.

Valongo

Anderson Pomini disse que a APS fez uma cessão temporária dos armazéns 1, 2 e 3, para que haja uma conexão com os armazéns 4, 5 e 6 que foram cedidos à Prefeitura. "Estamos encontrando um formato para que uma empresa privada faça a restauração do 1, 2 e 3, e nosso calendário é que, em junho do ano que vem, já esteja funcionando toda aquela área", comentou.

STS 10

O diretor-presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS) garantiu que o complexo marítimo implantará um novo terminal de contêineres no Cais do Saboó, o STS10, mas sua área deve ser reduzida. O plano original da APS era utilizar todo Cais do Saboó para a nova instalação. Mas alguns lotes devem ser ocupados por outros empreendimentos. Uma parte dessa região tende a ser destinada ao novo terminal de passageiros do Concais (que sairá da região de Outeirinhos, onde tem operado nas últimas décadas). E o terminal Ecoporto, localizado no Saboó, deve ter seu arrendamento renovado, permanecendo no local. "Nós teremos o STS 10, ainda que em um formato um pouco menor. Essa foi a orientação do ministro (de Portos e Aeroportos) Márcio França. O Porto está fazendo um estudo sobre qual melhor formato, considerando a possibilidade de manutenção do Ecoporto e (o novo terminal do) Concais", afirmou.

Dragagem

Pomini revelou que a APS está minutando os editais para a dragagem de 15 metros. O presidente reiterou que tem um desejo e defende que o contrato seja firmado por dez anos, e não de cinco anos, como é regrado na legislação. "Achamos mais apropriado de dez pois teríamos condições melhores de exigir da empresa vencedora obras de contenção na origem". O atual contrato vence em março do ano que vem.

Pomini passa a integrar o conselho do Santos Export

Divulgação/Brasil Export



Ao término da reunião, o CEO do Brasil Export, Fabrício Julião, convidou o diretor-presidente da Autoridade Portuária de Santos, Anderson Pomini, a integrar o Conselho do Santos Export, já formado por autoridades e empresários ligados ao cais santista. Pomini aceitou, destacando ser "uma honra" fazer parte do colegiado.

Na sequência, ele recebeu do presidente do conselho, o diretor-executivo do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp), Ricardo Molitzas, o pin do Brasil Export como conselheiro. Maior fórum de debates sobre portos, logística, transportes e infraestrutura, o Brasil Export conta com 20 conselhos, integrados por especialistas, executivos e agentes públicos.

Divulgação/Brasil Export



Cada um deles é voltado a debater os desafios dos setores de infraestrutura relacionados a uma região ou um estado do País, a outras nações ou a uma agenda temática. O do Santos Export tem como foco, como o próprio nome indica, os projetos para o desenvolvimento do cais santista.

O presidente da APS também recebeu das mãos do presidente do Conselho do Brasil Export, José Roberto Campos, um exemplar de sua biografia. O livro "Consultor singular, um homem plural" foi lançado pela Brasil Export Biografias.

REGIÃO SUDESTE

Santos recebe recursos da Petrobras e promete obras na área portuária

Estatual assinou termo de medidas compensatórias com o município no valor de R\$ 34 milhões

Isabela Carrari/Prefeitura de Santos

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

A Prefeitura de Santos assinou com a Petrobras o Termo de Responsabilidade de Implantação de Medidas Mitigadoras e Compensatórias (Trimmc). A partir desse acordo foi feito o depósito de R\$ 34 milhões no Fundo de Desenvolvimento Urbano do Município de Santos (Fundurb). A quantia é a contrapartida compensatória dos impactos da implantação do Terminal Aquaviário de Santos – Transpetro, no bairro Alemoa. De acordo com o município, parte dos recursos será destinada a obras de infraestrutura e pavimentação na região portuária.

O valor repassado surge a partir do imposto de impacto de vizinhança do terminal da Transpetro, localizado na poligonal do Porto de Santos. A intermediação para a transferência de valores foi feita pela Autoridade Portuária de Santos (APS). A cerimônia de assinatura do acordo, inclusive, foi realizada ontem, dia 6, na sede da empresa pública que administra o complexo portuário.

“A Autoridade Portuária foi chamada a participar, tendo em vista que a obra foi instalada e executada em área portuária. Além disso, nós, como Autoridade Portuária, fizemos todos esses cálculos, com as métricas utilizadas de acordo com a lei municipal, e chegamos a esse valor. Em um futuro, quando do reequilíbrio do contrato entre a Petrobras e a APS, este será descontado. Ou seja, a Petro-



bras tem um crédito com a Autoridade Portuária para compensação futura”, explicou Anderson Pomini, presidente da APS.

A Prefeitura de Santos já ordenou um pacote de obras e melhorias para a cidade que serão feitas com essa quantia. Segundo o prefeito Rogério Santos (PSDB), atendendo pedidos da APS, parte dos recursos será destinada a melhorias e obras de drenagem e pavimen-

tação na área industrial da Alemoa, por onde passam caminhões que acessam e deixam o Porto de Santos.

“Na rua que pertence ao município, a Augusto Scarabotto, precisamos fazer um projeto de drenagem, assim como na Alemoa industrial. Além disso, tem todo um sistema semafórico que será modificado e ampliado. Isso vai ajudar muito (a reduzir) o gargalo naquela região”,

Segundo o prefeito Rogério Santos, atendendo pedidos da APS, parte dos recursos será destinada a melhorias e obras de drenagem e pavimentação na área industrial da Alemoa

comentou.

Segundo Pomini, as futuras obras têm influência positiva direta no Porto. “Nosso combinado com a Prefeitura é que parte desse valor fique vinculada às operações portuárias, tendo em vista o nosso Trimmc”, ressaltou.

De acordo com o prefeito, a quantia será repassada para projetos nas áreas sociais, de políticas públicas, saúde, esportiva, de turismo e lazer.

A solenidade reuniu autoridades municipais, estaduais e federais. A Petrobras foi representada por Bruno Ebecken, gerente geral de Transporte Terrestre e Armazenagem.

SUL EXPORT 2023

11 DE JULHO 16H30 - CURITIBA - PR

Local: Bourbon Curitiba Hotel & Suites

PAINEL

Iniciativas dos operadores logísticos e portuários e demandas dos embarcadores de carga

PRESENCAS CONFIRMADAS



Osmari de Castilho Ribas
Diretor-Superintendente Administrativo da Portonave



Marcelo Saraiva
CEO da Brado Logística



André Maragliano
Diretor da ATEXP



Jerônimo Goergen
Presidente da Associação dos Cerealistas do Brasil



Jesualdo Silva
Diretor-Presidente da ABTP



Programação atualizada diariamente no site do Brasil Export:

forumbrasilexport.com.br/eventos/sul-export/



Transmissão ao vivo e gratuita pelo Portal BE News

BE NEWS

PATROCÍNIO



INICIATIVA

REALIZAÇÃO

PRODUÇÃO

MÉDIA OFICIAL

REGIÃO SUDESTE

Centro de Santos ganhará boulevard com recursos da Fips

Segundo presidente da APS, repasse será uma contrapartida do consórcio das Ferrovias Internas do Porto de Santos

Reprodução/Prefeitura de Santos

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

Foi apresentado ontem, dia 6, em Santos, o projeto de um novo empreendimento que fará parte da revitalização do Centro Histórico. Trata-se de uma passagem, a partir da Rua XV de Novembro, para a área do Valongo, entre os armazéns 3 e 4, próximo ao local onde será implantado o Parque Valongo. A ideia é que o espaço sirva como um boulevard, pelo qual munícipes e turistas poderão transitar.

O projeto foi exibido durante a solenidade de assinatura do Termo de Responsabilidade de Implantação de Medidas Mitigadoras e/ou Compensatórias (Trimmc) entre a Prefeitura



O projeto apresentado prevê uma espécie de boulevard, a partir da Rua XV de Novembro, para a área do Valongo, entre os armazéns 3 e 4, próximo ao futuro Parque Valongo

de Santos e a Petrobras, realizada na sede da APS.

Com valores que não foram informados, os recursos para a implementação dessa nova passagem serão de responsabili-

dade do consórcio da Fips (Ferrovias Internas do Porto de Santos), também a partir de contrapartidas do contrato firmado com a Autoridade Portuária de Santos.

“A Fips, em razão das suas obras e obrigações assumidas, assumiu diversos compromissos que denominamos contrapartidas. Obras relacionadas à infraestrutura portuária, neste caso, a conexão com o nosso Parque Valongo”, disse o presidente da APS, Anderson Pomini, referindo-se ao espaço na área portuária que será revitalizado pela Prefeitura. “Estabelecemos o projeto, apresentamos o modelo e o local, e a Fips concordou”, prosseguiu o mandatário.

Pomini procurou explicar o

fato de o custo da obra não ter sido divulgado. “Quando a Fips assinou esse termo de compromisso, dentre eles a implementação dessa passarela ao Parque Valongo, não se definiu valores, mas apenas e tão somente a obrigação”.

A passarela terá seu início no final da Rua XV de Novembro. No local há um imóvel abandonado, que será apropriado pela Prefeitura.

“Essa passarela é praticamente um boulevard, saindo da XV de Novembro, conectando com todos os projetos que estamos revitalizando no Centro Histórico”, disse o prefeito de Santos, Rogério Santos (PSDB).

ESPAÇO



PÍLULAS DE AFC: O Portal Único e o catálogo de produtos do comércio exterior

Estamos aqui de novo pra falar do Portal Único do Comércio Exterior. Nunca é demais insistir que esse portal é o guichê único de interação do setor privado com o Poder Público para operacionalizar no Brasil as orientações do Acordo de Facilitação do Comércio (AFC), firmado pelos países-membros da Organização Mundial do Comércio (OMC). Para ilustrar o seu alcance e complexidade, vamos detalhar alguns de seus vários módulos. Um deles é o Catálogo de Produtos, um grande banco de dados, baseado na codificação NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul), contendo as descrições técnicas de todos os produtos que podem ser importados. Agora, ao solicitar uma licença para importar um produto – o que, aliás, é feito em outro módulo, o LPCO, que emite todas as autorizações necessárias –, o dono do produto passa a se beneficiar de algumas facilidades. Ele não precisa mais, como antigamente, descrever novamente o produto a cada importação, bastando ir ao Catálogo de Produtos e selecionar o item desejado. Esse catálogo vai sendo preenchido à medida que as importações vão ocorrendo e o primeiro a importar um produto que não está na lista insere a descrição de forma colaborativa. A partir dali os demais que desejarem importar o mesmo produto apenas o selecionam no catálogo. Iniciativa, sem dúvida, fundamental para desburocratizar e agilizar o comércio exterior!

Coluna sob responsabilidade da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra). Jornalista responsável: Milena de Castro

Parque Valongo: APS dá início às obras de limpeza

Leopoldo Figueiredo/BE News



A Autoridade Portuária de Santos (APS) deu início ontem, dia 6, às obras de limpeza do espaço onde será implantado o projeto Parque Valongo, no Centro Histórico de Santos.

Os trabalhos começaram logo pela manhã, com a pintura da via de acesso da Avenida Perimetral, no lado direito, além dos antigos armazéns, do 1 ao 8. Os serviços deverão terminar em outubro.

Esse espaço que receberá

o Parque Valongo foi cedido em abril pela APS à Prefeitura de Santos. O projeto prevê acesso ao canal do porto, novo mobiliário, áreas de contemplação, espaço para eventos, atividades esportivas, de lazer e culturais.

Com investimento de R\$15 milhões, repassados pela multinacional chinesa Cofco Internacional Brasil, o Parque Valongo tem sua conclusão estimada para junho do ano que vem.

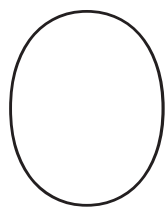
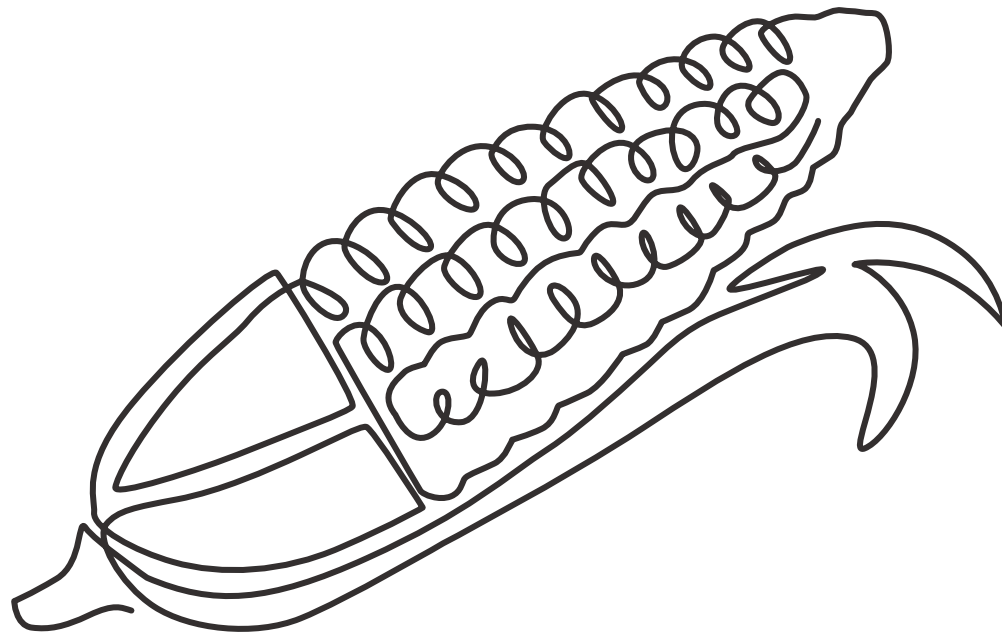
OPINIÃO

**ANDRÉ MINORU OKUBO**

Chefe do Serviço de Vigilância Agropecuária (Vigiagro) no Porto de Santos e auditor fiscal federal agropecuário
opinio@portalbenews.com.br

► AGRO

A revolução do milho



Brasil tem se consolidado como um grande exportador de milho no cenário mundial. Conforme relatório do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), de maio deste ano, é previsto que o País ultrapasse os Estados Unidos nesta safra

22/23 e na próxima safra 23/24, tornando-se o maior exportador mundial do grão.

No entanto, o cenário nem sempre foi este. Até o final da década de 90, as exportações brasileiras eram pouco representativas. Somente a partir de 2001, os volumes exportados passaram a ser mais relevantes, ainda que oscilando bastante nos anos seguintes.

É importante destacar que essa transformação se inicia no campo. Dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) apontam que a produtividade média do milho no Brasil se mantinha abaixo de 3.000 kg/hectare até a safra 1999/2000. A última previsão da Conab para esta safra 22/23 aponta para um índice médio de 5.675 kg/hectare. Logicamente, as produtividades variam ano a ano, sobretudo em virtude de fatores climáticos. No entanto, é notório o forte viés de crescimento.

Esse aumento da produtividade está ligado a diversos fatores. Eles passam pela área de pesquisa e desenvolvimento, com contribuição pública e privada, que permitiu o uso de materiais genéticos mais adaptados a cada local, época de plantio e nível de investimento. É de se destacar também o crescente uso de tecnologia, inclusive a biotecnologia na cultura. Além disso, verifica-se uma mudança do perfil produtivo. Pode-se citar a tecnificação da atividade. De uma cultura de menor investimento, mais ligada à subsistência e menos tecnificada, mas que ainda tem seu espaço, passou a predominar um cultivo de maior investimento.

Observa-se ainda a consolidação da cultura como opção de 2ª safra (safrinha), em que o plantio ocorre principalmente após a colheita da soja. Em área plantada, a safrinha representou mais de 17 milhões de hectares da safra 22/23, sendo quase 80% do total, segundo dados do 9º levantamento da Conab. Este cenário representa uma mudança de perfil, uma vez que historicamente predominou o cultivo na 1ª safra. No entanto, desde a safra 2011/2012, a área de safrinha passou a predominar, crescendo em proporção ano a ano. O cultivo de duas safras no mesmo ano é um dos diferenciais competitivos do Brasil com relação a outros países, o que reforça o domínio da tecnologia tropical de produção, tendo o milho um papel

relevante nessa sucessão de culturas.

Essa sinergia entre soja e milho dentro da porteira também ocorre na logística de escoamento. No armazenamento, no transporte e no embarque do milho, se utilizam praticamente as mesmas estruturas da soja, que, de certa maneira, abriu esses caminhos. Como exemplo, a partir da consolidação do milho como produto de exportação, os terminais de embarque melhoraram sua performance e uso de capacidade, à medida em que os momentos de ociosidade diminuem ao longo do ano.

É de se destacar também o recente e crescente uso do milho como fonte de energia renovável. Segundo dados da União Nacional do Etanol de Milho (Unem), é previsto que a participação do etanol fabricado a partir do milho passará de 13,7%, na atual temporada, para 19% do total de etanol consumido no País. Da fabricação do etanol a partir do milho, é possível também aproveitar o DDG (“Dried Distillers Grains” ou grãos secos de destilaria), que possuem alto valor proteico e podem ser utilizados na alimentação animal.

A recente abertura de mercado entre Brasil e China tem o potencial de alavancar ainda mais as exportações. Os primeiros embarques ocorreram ao final de 2022 e devem seguir para esta safra.

Enquanto as exportações de soja em grão têm uma forte concentração na China como mercado de destino, com mais de 68% do total exportado em 2022, o cenário do milho é distinto. Entre janeiro e dezembro do ano passado, os principais destinos do cereal brasileiro foram: Irã (16%), Japão (12%), Espanha (11%), Egito (9%), Colômbia (6%), Coreia do Sul (5%), México, Vietnã e Taiwan, com 4% cada, conforme dados do ComexStat. Essa maior capilaridade de destinos é positiva, pois garante maior estabilidade das exportações.

Neste sentido, é importante ressaltar o relevante papel governamental na construção de acordos bilaterais e multilaterais, a fim de garantir acesso aos mais diversos mercados mundo afora e evitar barreiras fitossanitárias em um comércio em que o Brasil é muito competitivo.

Existem grandes desafios à frente, a se destacar a deficiência de capacidade de armazenamento de grãos, a alta dependência dos fertilizantes importados e a necessidade de melhoria de infraestrutura para o escoamento da safra. Ainda assim, é notável a expansão e a consolidação do milho como produto de exportação do agronegócio brasileiro, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do País.

ATÉ O FINAL DA DÉCADA DE 90, AS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (DE MILHO) ERAM POUCO REPRESENTATIVAS. SOMENTE A PARTIR DE 2001, OS VOLUMES EXPORTADOS PASSARAM A SER MAIS RELEVANTES, AINDA QUE OSCILANDO BASTANTE NOS ANOS SEGUINTE

1
ano!

VITRINE



CÂNDICE LA TERZA
candice@portalbenews.com.br

Hoje, completo 1 ano de coluna Vitrine, na sua 60ª edição! Quanta foto bacana e pessoas queridas e profissionais excelentes já passaram por aqui. Meu sincero agradecimento a todos que contribuem para o sucesso dos bastidores dos setores portuário, de logística e de infraestrutura. Parabéns a todos que fazem desta coluna um sucesso de visualizações e compartilhamentos. Viva!



MULHERES & PORTO

Escolhi esta foto para abrir a coluna por dois motivos: primeiro porque queria sair em alguma das fotos para celebrar um ano e, segundo, porque teria que ser ao lado mulheres e profissionais que representam fortemente a força feminina no porto, na logística e na infraestrutura do nosso país. Na foto, durante lançamento do calendário do Brasil Export, em Brasília, no início do ano, a sócia da Revoredo Advocacia, Daniella Revoredo, a jornalista e colunista da Vitrine, Cândia La Terza, a advogada e diretora Jurídica da MSC, Luciana Marques, a diretora do OGMO Paranaguá, Shana Bertol, a advogada e professora de Direito Marítimo na Universidade Santa Cecília de Santos (SP), Maria Cristina Gontijo, e a gerente Jurídica do OGMO/Paranaguá, Silvana Alves

CONEXÃO BRASIL-PORTUGAL



Aconteceu em Lisboa, na semana passada, evento organizado pela Fintech House que debateu, entre tantos assuntos relevantes, importantes discussões sobre investimentos e as contribuições dos diversos players de Portugal. Na foto, o conselheiro do Portugal Export, Gilberto Cardoso, e diretor-executivo, Marcelo Sobreira, a quem agradeço a atuante participação e contribuição para esta coluna. Se Portugal figura sempre por aqui, o mérito é todo dele. Gratidão ao meu melhor correspondente lisboeta!

CIDADÃO DO AMAZONAS



Feliz da vida ao lado da esposa Juliana e dos filhos Enrico e Lourenço, o diretor do Super Terminais e conselheiro do Brasil Export, Marcello Di Gregorio, que recebeu título de Cidadão do Amazonas por contribuição ao desenvolvimento da região. Empresas lideradas por ele no estado geram empregos a mais de 2,3 mil famílias. "O Amazonas faz parte não apenas da minha história, mas da jornada de toda minha família. Recebo esta honraria não apenas como uma homenagem pessoal, mas como um reconhecimento de toda a jornada que cumpro e que continuarei cumprindo", disse Marcello

SELFIE NA BÉLGICA



Esta foto não está muito perfeita para a Vitrine? É sobre isso! Bastidores dos executivos interagindo, viajando a trabalho, praticando o famoso networking, tão necessário para o sucesso profissional e, claro, tirando selfie para nossa coluna. Aliás, adorei, mandem sempre. Na foto, de braços aberto atrás, o vice Chair, Inspiring our Future Committee, Julio Delfino, à esquerda, de gravata azul, o presidente do Comitê Executivo da nossa Federação Mundial - FONASBA, Javier Dulce, tirando a selfie, o antenadíssimo, multitarefas e frequentador assíduo desta coluna, o presidente da Federação Nacional das Agências de Navegação Marítima (Fenamar), Marcelo Neri, à esquerda de Marcelo, o vice-presidente Regional Europa e diretor Executivo da AGEPOR (equivalente à Fenamar de Portugal), Antonio Belmar da Costa, o vice-presidente Executivo, Botond Szalma, e à direita da foto, o Co-opted Member da Asociación Española de Consignatarios de Buques (ASECOB), Julio Carrasco Valdés

MUSEU DO PORTO DE SANTOS



Para finalizar, nada mais justo que o registro em momento de descontração do diretor-presidente do maior porto da América Latina, Anderson Pomini, ao lado do ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, na cerimônia de reabertura do Museu do Porto de Santos (SP) na semana passada. O equipamento turístico teve a visita suspensa em razão da Covid-19 e permaneceu fechado desde o início da pandemia. O Museu do Porto de Santos fica na Avenida Conselheiro Rodrigues Alves, esquina com a Rua Conselheiro João Alfredo, no bairro Macuco, em Santos. Quem desejar visitar pode agendar horário pelo e-mail museudoporto@brssz.com